



VULVAR - CAPTURA HIBRIDA HPV VULVAR

Finalidade:

O Papilomavírus Humano (HPV) constitui um grupo heterogêneo de vírus com DNA de cadeia dupla que inclui mais de 100 genótipos diferentes. O HPV é um vírus que infecta mucosas, embora seja específico do tipo de mucosas que infecta: alguns genótipos atingem a pele (causando verrugas), outros a laringe, outros ainda as mucosas anal e genital. A infecção por HPV é uma das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) mais frequentes nos países desenvolvidos. A maioria dos casos é autolimitado, com eliminação do vírus pelo sistema imunitário sem quaisquer manifestações sintomáticas. No entanto, em algumas mulheres, o vírus persiste no tecido epitelial do colo do útero, e é capaz de induzir a desenvolvimento de neoplasias intraepiteliais cervicais (CINs). A infecção persistente pelo HPV é a principal causa do câncer do colo do útero. HPV tipo 16 e HPV tipo 18 são responsáveis por mais de 70% dos casos de câncer cervical e estão, significativamente, associados a um maior risco progressão da doença, em comparação com outros genótipos de HPV de alto risco. O ensaio de HPV de alto risco é um ensaio qualitativo de reação em cadeia da polimerase (PCR) in vitro que detecta o DNA de papilomavírus humano (HPV) de alto risco em células presentes na amostra. O ensaio destina-se a detectar 14 genótipos de HPV de alto risco: 16, 18, 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 56, 58, 59, 66, 68, sem, contudo, diferenciá-los e detectar e identificar por meio de genotipagem os HPV's 16 e 18. A distinção dos HPV's 16 e HPV 18 de outros tipos oncogênicos de HPV é importante para identificar as mulheres com maior risco de neoplasia intraepitelial cervical nível (NIC) 3 permitindo uma abordagem menos agressiva de mulheres com infecções por outros HPV oncogênicos. Esses testes têm importância para o rastreio de câncer genital, como câncer de colo uterino e de pênis.

Material:

- Escovado região vulvar

Instruções:

- Abstinência sexual de 72 horas antes da coleta, não utilizar duchas vaginais ou cremes 48 horas antes da coleta e de preferência não estar menstruada.
- Não efetuar exame digital (toque), colposcopia ou assepsia prévia; A presença de sangue (não menstrual) ou de conteúdo vaginal não altera o resultado.